

CENTRO PAULA SOUZA
Etec ITAQUERA II
Técnico em designer de interiores integrado ao Ensino Médio

Izabella Oliveira

Cafeteria Container: República do Café

São Paulo
2023

Izabella Oliveira

Cafeteria Container: República do Café

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Técnico em 2023 da Etec Itaquera II, orientado pelo Prof. Talita de Souza Coelho da Silva, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em design de interiores.

São Paulo

2023

AGRADECIMENTOS

É com imensa gratidão e carinho que dedico estas palavras para os meus pais. Ao longo da minha jornada, vocês estiveram ao meu lado, apoiando-me incondicionalmente e proporcionando um amor e suporte inigualáveis. Cada passo que dei, cada conquista que alcancei, foi sustentada pela base sólida que vocês construíram para mim.

Obrigado por serem os pilares que me sustentaram nos momentos difíceis, por compartilharem vossas sabedorias e por sempre acreditarem em meu potencial, mesmo quando eu mesmo duvidava. O apoio inabalável foi a luz que me guiou nos caminhos desafiadores da vida.

Agradeço também a Kemelly Assis e Fabricio Ramos, por tornarem a minha jornada mais leve e divertida. Ao longo dos anos, vocês têm sido presenças constantes, trazendo alegria, apoio e amizade inestimável para os momentos bons e desafiadores. Vocês dois, juntos, formam uma parte significativa da minha jornada, tornando cada experiência mais valiosa e cada desafio mais suportável. Agradeço por estarem ao meu lado, por compartilharem risos e lágrimas, por serem genuínos e verdadeiros. É uma bênção tê-los como amigos e tenho imensa gratidão por cada memória e por cada momento que compartilhamos. Que nossa amizade continue crescendo e se fortalecendo, pois vocês são verdadeiros presentes em minha vida.

RESUMO EM PORTUGUÊS

O projeto de um café em container sustentável e inovador incorpora uma variedade de elementos para promover a consciência ambiental e a eficiência operacional. Utilizando um container como estrutura principal, este conceito se destaca pela reutilização de materiais, o que reduz o desperdício e o impacto ambiental da construção. Além disso, integra tecnologias ecológicas, como painéis solares para geração de energia limpa e renovável.

A inovação se manifesta na versatilidade do design do café container, adaptável a diferentes localizações e necessidades, proporcionando uma solução móvel e flexível para empreendimentos comerciais. A estética moderna e a funcionalidade se combinam para criar um espaço atraente e acolhedor para os clientes, enquanto promove práticas sustentáveis.

A inclusão de práticas de gerenciamento de resíduos, como reciclagem e compostagem, completa o ciclo de sustentabilidade desse projeto. No geral, o café container sustentável e inovador não apenas oferece uma experiência gastronômica única, mas também serve como um modelo inspirador para empreendimentos que buscam integrar eficiência operacional com responsabilidade ambiental, contribuindo para um futuro mais sustentável.

RESUMO EM INGLÊS

The sustainable and innovative container cafe design incorporates a variety of elements to promote environmental awareness and operational efficiency. Using a container as the main structure, this concept stands out for the reuse of materials, which reduces waste and the environmental impact of construction. Furthermore, it integrates ecological technologies such as solar panels to generate clean and renewable energy.

The innovation is manifested in the versatility of the container coffee design, adaptable to different locations and needs, providing a mobile and flexible solution for commercial enterprises. Modern aesthetics and functionality combine to create an attractive and welcoming space for guests, while promoting sustainable practices.

The inclusion of waste management practices, such as recycling and composting, completes the sustainability cycle of this project. Overall, the sustainable and innovative container café not only offers a unique dining experience, but also serves as an inspiring model for enterprises seeking to integrate operational efficiency with environmental responsibility, contributing to a more sustainable future.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1 - Projeto Creamy Cake	15
Figura 2 - Projeto cafeteria Ledolê.....	16
Figura 3 - Projeto Weknd Coffee BarWeknd Coffee Bar	16
Figura 4 - Projeto Gatocafé.....	17
Figura 5 - Starbucks Palladium	17
Figura 6 - Cafeteria container	18
Figura 7 - Loja Café Container	19
Figura 8 - Cafeteria soluções técnicas	20
Figura 9 -Cidade Universitária.....	21
Figura 10-Estação Butantã	23
Figura 11 -Estação Villa-Lobos	23
Figura 12-Container no cad	27
Figura 13-Programa de necessidades	28
Figura 14-Organograma.....	29
Figura 15- Fluxograma	30
Figura 16-Setorização	31
Figura 17-Telhado verde	32
Figura 18-Montagem	33
Figura 19-Placa solar	38
Figura 20-Esquema das placas solares.....	38
Figura 21-Tabela de especificações.....	39
Figura 22-Revestimentos.....	40
Figura 23-Fachada.....	41
Figura 24-Área Externa	42
Figura 25-Área de Consumo.....	43
Figura 26-Área de atendimento.....	44
Figura 27-Área de Preparo.....	45
Figura 28-Layout	46
Figura 29-Projeto 1	48
Figura 30-Projeto 2	48
Figura 31-Projeto 3	49
Figura 32-Projeto 4	49
Figura 33-Projeto 5.....	50
Figura 34-Projeto 6.....	50

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. CAFETERIA.....	15
2.1. Definição: Cafeteria e confeitaria.....	15
2.2. Definição: Cafeteria e lanchonete	16
2.3. Definição: Cafeteria e bar	16
2.4. Definição: Cafeteria temática	17
2.5. Definição: Franquia	17
3. CAFETERIA EM CONTAINERS	18
4. ESTUDO DE CASOS.....	19
5. DIAGNÓSTICO	21
6. BAIRRO	22
6.1. História	23
6.2. Social.....	24
6.3. Política.....	24
6.4. Econômica	25
7. PÚBLICO ALVO	25
7.1. Objetivo	26
7.2.Container.....	26
7.3.Programa de necessidades	27
7.3.Organograma.....	28
7.4. Fluxograma	29
7.5. Setorização	30
8. TETO VERDE	31
8.1. Estrutura	32
8.2. Aplicação	33
8.3. Benefícios	35
9. PLACA SOLARES.....	36
10. REVESTIMENTOS.....	38
11.MEMORIAL ILUSTRATIVO	41
11.1. Área externa.....	42
11.2. Área de consumo	43
11.3. Atendimento e preparo	44
11.3.1 Atendimento	44
11.3.2. Preparo.....	45

11.4. Layout.....46

12.CONCLUSÃO47

.....48

.....49

.....49

.....50

REFERENCIAS.....51

1. INTRODUÇÃO

A abertura de uma cafeteria em um container é uma ideia que combina inovação arquitetônica com a paixão pelo café para oferecer um ambiente único. Um oásis urbano para que as pessoas possam ter momentos especiais e inspiradores. Esse conceito moderno tem conquistado crescente popularidade, tanto entre empreendedores quanto entre entusiastas do café, devido à sua natureza única, sustentável e com designer criativo.

As pessoas estão sempre buscando por estabelecimentos diferentes que fogem do convencional, desta forma podemos abordar os comércios feitos em container marítimos que estão se tornando alternativas cheias de personalidade, que apresentam inúmeras vantagens e oferecem uma estética única garantindo o *eco-friendly*, que visa gerar impactos positivos ou reduzidos ao meio ambiente.

Essa estrutura pode ser desde stands provisórios, estruturas para exposições e eventos, até casas e estabelecimentos comerciais permanentes, como restaurantes e cafeteria container, as construções com esse material viraram um atrativo a mais que combina modernidade e economia.

O objetivo destas pesquisas consiste em propor soluções técnicas para os problemas apresentados, a fim de proporcionar um ambiente acolhedor para os consumidores. Para alcançar esses, foram estabelecidas as seguintes metas: analisar as características arquitetônicas e funcionais dos cafés compactos, investigar estratégias de otimização de espaço utilizadas nesse projeto, compreender o impacto social e econômico desse ambiente e propor diretrizes para o desenvolvimento sustentável. Para isso foi criada uma cafeteria com o estilo industrial com o colonial que refletisse a identidade e a usabilidade desejadas pelo grupo-alvo, além de visar as soluções técnicas.

2. CAFETERIA

Uma cafeteria é um estabelecimento comercial que serve uma variedade de bebidas à base de café, bem como lanches leves e, às vezes, refeições rápidas. Elas são projetadas para fornecer um ambiente acolhedor e confortável onde os clientes possam relaxar, socializar, estudar ou trabalhar enquanto desfrutam de bebidas.

Os cardápios desses tipos de comércio geralmente incluem uma variedade de opções de café, como expresso, cappuccino, latte, americano e outros. Além disso, muitas delas oferecem chás, chocolates quentes, sucos e outras bebidas não alcoólicas. Para os acompanhar, elas também podem servir bolos, muffins, sanduíches, croissants, biscoitos e outros lanches.

As cafeterias são populares em todo o mundo e desempenham um papel importante na cultura do café em muitos países. Elas podem variar em tamanho e estilo, desde pequenos negócios de bairro até grandes cadeias de cafeterias globais. Muitas vezes, elas também se tornam locais de encontro para a comunidade local, onde as pessoas se reúnem para conversar, estudar ou simplesmente desfrutar de um momento de tranquilidade. (EQUIPE EDITORIAL DE CONCEITO.DE, 2017)

2.1. Definição: Cafeteria e confeitaria

Sendo este o estilo escolhido para o presente trabalho, ele é direcionado para os apreciadores de sobremesas irresistíveis. Uma variedade de bolos meticulosamente preparados, doces sofisticados sempre encantam os clientes, proporcionando uma experiência ainda mais gratificante quando acompanhados por um café de alta qualidade. (CONSIGAZ,2021).

Figura 1 - Projeto Creamy Cake



Fonte: Glamour. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://l1nk.dev/yfjBk>

2.2. Definição: Cafeteria e lanchonete

Essas cafeterias são amplamente populares e têm como objetivo atender a uma clientela diversificada, que busca desfrutar de um café de qualidade enquanto faz uma refeição rápida. Seu cardápio oferece uma ampla gama de opções de lanches, incluindo salgados, sanduíches e pães. Além disso, também disponibilizam sucos e outras bebidas para aqueles que não são entusiastas do café. (CONSIGAZ,2021).

Figura 2 - Projeto cafeteria Ledolê



Fonte: Tripadvisor. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://acesse.one/XDB8s>

2.3. Definição: Cafeteria e bar

Esse já é um empreendimento mais ousado e busca atender a um público que deseja estender um pouco mais o expediente, como uma “*happy hour cafeinada*”.

Esse tipo de cafeteria estende o expediente e inclui no seu cardápio bebidas alcoólicas. (CONSIGAZ,2021).

Figura 3 - Projeto Weknd Coffee BarWeknd Coffee Bar



Fonte: OUL. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://acesse.one/OJfFg>

2.4. Definição: Cafeteria temática

Esse tipo de local tem ganhado popularidade cada vez mais, uma vez que o ambiente engaje o tema ou assunto preferido da pessoa. Além de serem totalmente instagrameáveis e gerarem ótimas experiências para seus consumidores. (CONSIGAZ,2021).

Figura 4 - Projeto Gatocafé



Fonte: Quantocustaviajar. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://ury1.com/DgwGo>

2.5. Definição: Franquia

O tipo de cafeteria mais fácil de se gerenciar são as franquias de grandes redes. Nesse caso, não há a possibilidade de grandes personalizações, pois todas as lojas da rede têm uma padronização, mas, em contrapartida, é possível contar com o apoio do franqueador. Além disso, o público costuma confiar em cafeterias de franquia, por saber que há um padrão de qualidade a ser seguido. (CONSIGAZ,2021).

Figura 5 - Starbucks Palladium



Fonte: Palladium. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://ury1.com/nZP66>

3. CAFETERIA EM CONTAINERS

Uma cafeteria em container é um estabelecimento de café que foi projetado e construído dentro de um contêiner de transporte marítimo. Esses contêineres são geralmente reciclados e adaptados para funcionar como espaços de café compactos e eficientes.

A ideia por trás das cafeterias em container é aproveitar a versatilidade e o baixo custo de adaptação dos contêineres, transformando-os em espaços de café únicos e atraentes. Eles são especialmente populares em áreas urbanas onde o espaço é limitado ou caro, pois os contêineres podem ser instalados em locais pequenos ou temporários, como estacionamentos, praças, parques e eventos especiais.

Essas cafeterias podem oferecer uma variedade de bebidas de café, chás, lanches e

Figura 6 - Cafeteria container

às vezes até refeições leves. Além disso, muitas vezes são projetadas de maneira criativa para se destacar visualmente e atrair clientes. As cafeterias em container também são valorizadas por sua sustentabilidade, pois muitas vezes envolvem a reutilização de contêineres reciclados e podem ser projetadas para serem energeticamente eficientes. (ESPRESSOART, 2016).



Fonte: Locadores. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://1nq.com/ZjUVi>

4. ESTUDO DE CASOS

O projeto de um café em um container tem ganhado destaque e popularidade nos últimos anos por uma série de razões fascinantes e práticas. A escolha desse formato inovador para estabelecer um café está intrinsecamente ligada a uma variedade de vantagens que vão desde a sustentabilidade até a flexibilidade e originalidade do design. O uso de containers para criar espaços comerciais, como cafeterias, oferece uma abordagem única que combina funcionalidade, estética moderna e a capacidade de se adaptar a diferentes locais e necessidades. Nesta introdução, exploraremos os motivos por trás da escolha do projeto de um café em container, mergulhando nas diversas vantagens que essa abordagem oferece para empreendedores e consumidores, tanto do ponto de vista ambiental quanto do aspecto prático e estético.

Figura 7 - Loja Café Container



Fonte: Cafécontainer. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://cafecontainer.com.br/>

Esta loja foi inaugurada em 2013 em Campinas, interior de São Paulo. Com o intuito de oferecer um ambiente único para os seus consumidores, deste modo aplicaram

uma modelagem arquitetônica que vem ganhando grande força atualmente por sua arquitetura atraente e sustentável.

O projeto ao todo mostra um estilo contemporâneo, mostrado nas cores do ambiente interno e externo, além da modelagem dos containers sobrepostos. Pode-se ressaltar a preocupação de trazer o verde para o ambiente externo e o espaço para aproveitar a refeição ao ar livre.

Figura 8 - Cafeteria soluções técnicas



Fonte: Nomad. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: <https://nomadcontainer.com.br/>

Esse projeto de um café compacto no container possui um alto custo benefício, além de ser fácil sua instalação e limpeza.

Essa modelagem chama atenção pela sua ótima utilização de espaço com boas soluções técnicas. Além do teto do container virar um mezanino para os consumidores poderem aproveitar o máximo possível do ambiente, tudo isso de uma forma compacta e criativa, mas sem perder a qualidade.

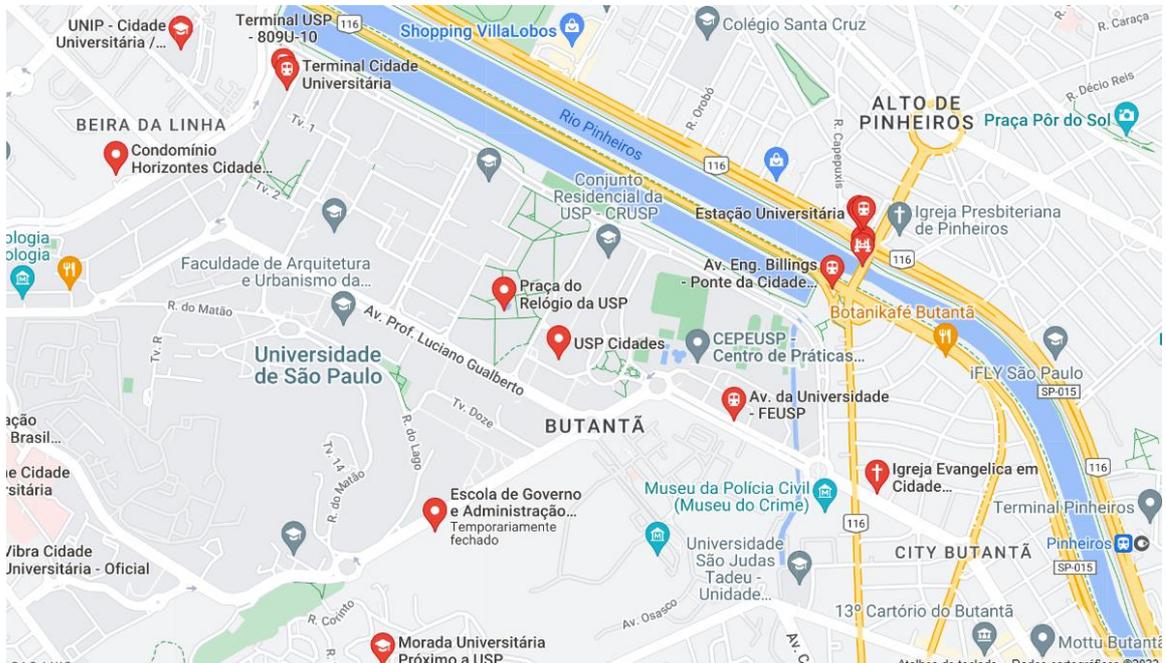
5. DIAGNÓSTICO

A cidade de São Paulo é uma ambiguidade, uma mistura sem fim, isso porque décadas atrás vieram milhares de imigrantes, para a tão famigerada cidade da garoa. Com mais de 11.451.245 habitantes, a cidade se divide em várias faces, essa diversidade está refletida em seus bairros e distritos. (IBGE, 2022) A metrópole começou a crescer por volta da década de 50 de forma desordenada, o que justifica parte do caos da cidade. Apesar da correria no cotidiano paulistano, a cidade conta com diversas áreas de lazer, diversos parques e museus gratuitos. (FOLHA DE SÃO PAULO, 2018).

Com uma expressiva quantidade de institutos destinados a área da educação, São Paulo abriga a faculdade mais prestigiada da América Latina, a Universidade de São Paulo (USP), referência em ensino, pesquisas e no mercado de trabalho. A cafeteria do presente trabalho ficará localizada dentro da cidade universitária da USP.

Figura 9 -Cidade Universitária

Fonte: Google Maps. Acesso em: setembro 2023



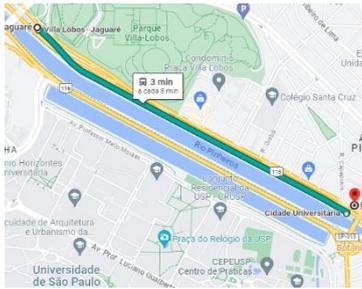
6. BAIRRO

O bairro do Butantã, localizado na zona oeste da cidade de São Paulo, é uma região que combina história, cultura e uma atmosfera vibrante. Historicamente, o Butantã é conhecido por abrigar uma das mais prestigiadas instituições de ensino do Brasil, a Universidade de São Paulo (USP). Com sua imponente estrutura e vasto campus, a USP tornou-se um símbolo do bairro, atraindo estudantes e pesquisadores de todo o país e do mundo. Além disso, o Butantã possui uma rica diversidade cultural, com uma variedade de restaurantes, bares e espaços culturais que refletem a multiculturalidade da cidade de São Paulo. É um bairro que mescla harmoniosamente o ambiente acadêmico com a vida urbana, oferecendo oportunidades de aprendizado e entretenimento para seus moradores e visitantes.

Além de seu legado acadêmico e cultural, o Butantã é marcado por suas áreas verdes, como o Parque Villa-Lobos e o Parque do Ibirapuera, que oferecem um refúgio tranquilo para os amantes da natureza em meio à agitação da metrópole. O bairro também é servido por uma infraestrutura de transporte eficiente, incluindo estações de metrô e ônibus, facilitando o acesso a outras partes da cidade. Com uma mistura

única de patrimônio cultural, natureza exuberante e vida urbana dinâmica, o bairro do Butantã continua a desempenhar um papel significativo na identidade de São Paulo e é um lugar onde a história, a educação e a diversidade se entrelaçam de maneira fascinante.

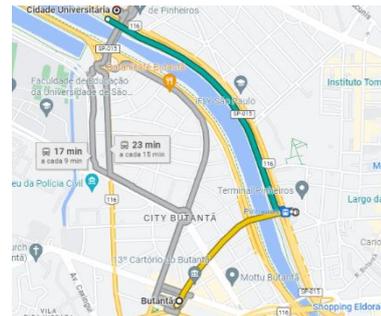
Figura 11 -Estação Villa-Lobos



Fonte: Google Maps.

Acesso em: setembro 2023.

Figura 10-Estação Butantã



Fonte: Google Maps.

Acesso em: setembro 2023.

6.1. História

O Butantã é uma região com uma rica história que remonta aos tempos dos bandeirantes e jesuítas que passaram por lá durante a colonização do Brasil. O nome "Butantã" tem duas possíveis origens, uma que significa "terra socada e muito dura" e outra que se refere a um "lugar de vento forte". A região teve suas terras doadas à Igreja do Colégio São Paulo após a expulsão dos jesuítas em 1759 e, posteriormente, essas terras foram confiscadas e vendidas, passando por vários proprietários até serem adquiridas pela Cia. City Melhoramentos em 1915, que urbanizou as margens do rio Pinheiros.

O desenvolvimento do bairro começou no início do século XX, com a inauguração do Instituto Butantã em 1901, inicialmente voltado para a produção de soros contra a peste bubônica. A partir dos anos 20, surgiram os primeiros bairros, como Vila Butantã e Vila Lageado, e nas décadas seguintes, outros bairros foram se formando, impulsionados pelo crescimento da região e da Cidade Universitária. O Morumbi, por exemplo, tornou-se uma área residencial a partir de 1948. A região possui uma variedade de bairros, conjuntos habitacionais e instituições históricas, como o Instituto

Butantã, que contribuíram para a sua rica história e desenvolvimento ao longo dos anos. (CIDADE DE SÃO PAULO, 2023).

6.2. Social

O bairro abriga uma população diversificada, com uma mistura de classes sociais e culturas. Existem comunidades tradicionais, como o Jardim Bonfiglioli e o Jardim Esmeralda, bem como conjuntos habitacionais como a Cohab Educandário e a Cohab Raposo Tavares, que representam diferentes estratos socioeconômicos. As iniciativas comunitárias e as organizações locais desempenham um papel importante na promoção do bem-estar social e na busca por soluções para os desafios que a população enfrenta. Em resumo, o Butantã é um bairro diversificado socialmente, onde a educação, a cultura e a colaboração comunitária desempenham papéis significativos na vida de seus habitantes. (PREFEITURA, 2013).

6.3. Política

A política no bairro do Butantã é influenciada pela complexa realidade urbana de São Paulo. A administração local é parte integrante da gestão municipal e enfrenta desafios típicos de grandes centros urbanos, como infraestrutura, mobilidade e planejamento urbano. A participação ativa dos moradores em questões políticas e sociais é uma característica marcante do bairro, com diversas associações de bairro e grupos de interesse que buscam melhorar a qualidade de vida local. Além disso, o Butantã é influenciado pelas decisões políticas da cidade e do estado, dada a sua importância como sede da Universidade de São Paulo (USP) e sua conexão com a educação e a pesquisa. Assuntos relacionados à educação, segurança pública e desenvolvimento sustentável são frequentemente debatidos na esfera política do bairro. Em resumo, a política no Butantã é um reflexo da dinâmica política de São Paulo, com ênfase na participação cidadã e na busca por soluções para os desafios urbanos locais e globais. (GRUPOPOPULAR, 2013).

6.4. Econômica

A economia do bairro do Butantã é diversificada e influenciada principalmente pela presença da Universidade de São Paulo (USP) e suas atividades acadêmicas e de pesquisa. A USP não apenas atrai estudantes e professores, mas também gera empregos e estimula o setor de serviços, com a demanda por restaurantes, bares e comércio local. Além disso, o bairro abriga uma série de empresas de tecnologia, startups e centros de inovação, contribuindo para o crescimento do setor de tecnologia na região.

O comércio varejista também é um componente significativo da economia do Butantã, com diversas lojas, supermercados e pequenas empresas que atendem às necessidades da comunidade local. Além disso, o bairro tem se beneficiado da expansão do setor imobiliário, com a construção de novos empreendimentos residenciais e comerciais. Em resumo, a economia do Butantã é caracterizada por uma mistura de educação, tecnologia, comércio e desenvolvimento imobiliário, tornando-o um bairro dinâmico e em crescimento dentro da cidade de São Paulo. (USP, 2020).

7. PÚBLICO ALVO

O público-alvo de uma cafeteria dentro da Universidade de São Paulo (USP) pode ser bastante variado, devido à diversidade de pessoas que frequentam o campus universitário. Alguns dos principais públicos-alvo incluem:

- Estudantes: Os estudantes da USP, incluindo graduação e pós-graduação, muitas vezes buscam cafeterias como locais para estudar, socializar e recarregar energias entre as aulas.
- Professores e Funcionários: Os membros do corpo docente e os funcionários da universidade também são clientes frequentes de cafeterias, especialmente para pausas durante o dia de trabalho.
- Visitantes: A USP atrai visitantes, como palestrantes convidados, participantes de eventos, pesquisadores de outras instituições e turistas. Eles podem procurar cafeterias para refeições rápidas e bebidas.
- Residentes Locais: Dependendo da localização do campus, moradores do entorno da USP também podem ser clientes regulares de uma cafeteria universitária.

- Grupos de Estudo e Reuniões: Muitas vezes, grupos de estudantes ou equipes de pesquisa usam cafeterias como locais de encontro para discussões de estudo e reuniões informais.
- Amantes de Café: Pessoas que simplesmente apreciam um bom café ou lanches podem frequentar a cafeteria da USP em busca de qualidade e conveniência.

Portanto, para uma cafeteria dentro da USP, é importante oferecer uma variedade de opções de bebidas e alimentos que atendam às preferências e necessidades desse público diversificado. Além disso, proporcionar um ambiente agradável para socialização e estudos pode ser um diferencial importante.

7.1. Objetivo

Um dos principais objetivos de uma cafeteria destinada a estudantes é criar um ambiente acolhedor e conveniente que atenda às necessidades específicas desse público. Essas cafeterias são projetadas para oferecer mais do que apenas café e comida; elas visam promover um espaço propício para a interação social e a recarga de energia.

O objetivo primordial é fornecer opções de bebidas e alimentos que sejam acessíveis para os estudantes, que muitas vezes têm orçamentos limitados. Além disso, essas cafeterias costumam ter horários estendidos para acomodar estudantes que podem estar estudando até tarde da noite.

Outro objetivo importante é criar um ambiente confortável e acolhedor. Música ambiente suave e Wi-Fi gratuito também podem ser oferecidos para incentivar a permanência dos estudantes.

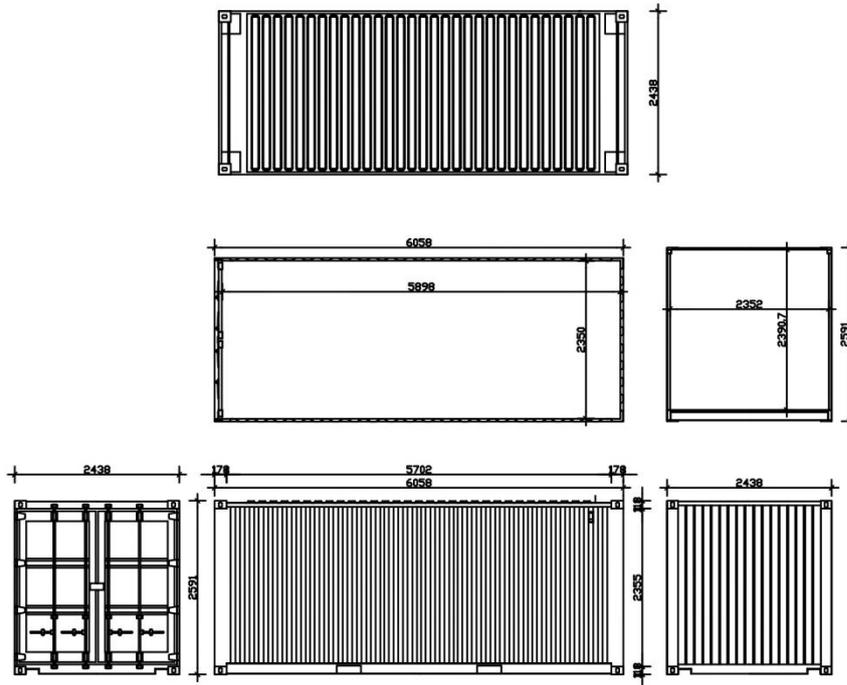
Além disso, buscamos promover a sustentabilidade, fornecendo opções de produtos e embalagens eco-friendly.

Em resumo, a cafeteria vai ser a onde os estudantes vão se sentir bem-vindos e satisfeitos, enquanto atendem às suas necessidades alimentares.

7.2. Container

O container que será usado para o presente projeto Container Reefer

Figura 12-Container no cad



Fonte: Própria autora em Autocad, 2023.

7.3. Programa de necessidades

O programa de necessidades tem como objetivo apresentar os ambientes que serão trabalhados nos projetos e suas demandas dentro do ambiente.

Figura 13-Programa de necessidades



Ambiente	Observação
Preparo e Atendimento	Local onde os representantes de atendimento ao cliente interagem com os clientes e preparam soluções para suas necessidades ou problemas.
Área de consumo	Espaço onde os clientes podem consumir produtos ou serviços que adquiriram.

Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

7.3.Organograma

Daniel C. McCallum, um administrador de ferrovias do século XIX, é reconhecido como uma das primeiras pessoas a utilizar o organograma como uma ferramenta de organização. Ele aplicou essa metodologia para estruturar as unidades funcionais dentro de sua empresa ferroviária.

Desta forma, pode-se dizer que o organograma é um gráfico que exibe a estrutura organizacional de uma empresa, onde é visto a hierarquização de cada cargo presente, a distribuição das atividades dentro de uma empresa e como a empresa se relaciona de forma direta ou indireta. (PROJETO BATENTE, 2018).

O principal objetivo de montar um organograma em uma empresa ou processo é apontar quais os sistemas de responsabilidade e autoridades da organização e para

que isso aconteça, a ferramenta deve ser dinâmica, flexível e funcional para que exista a integração sistêmica e sinérgica entre todos os setores e cargos da empresa.

Figura 14-Organograma



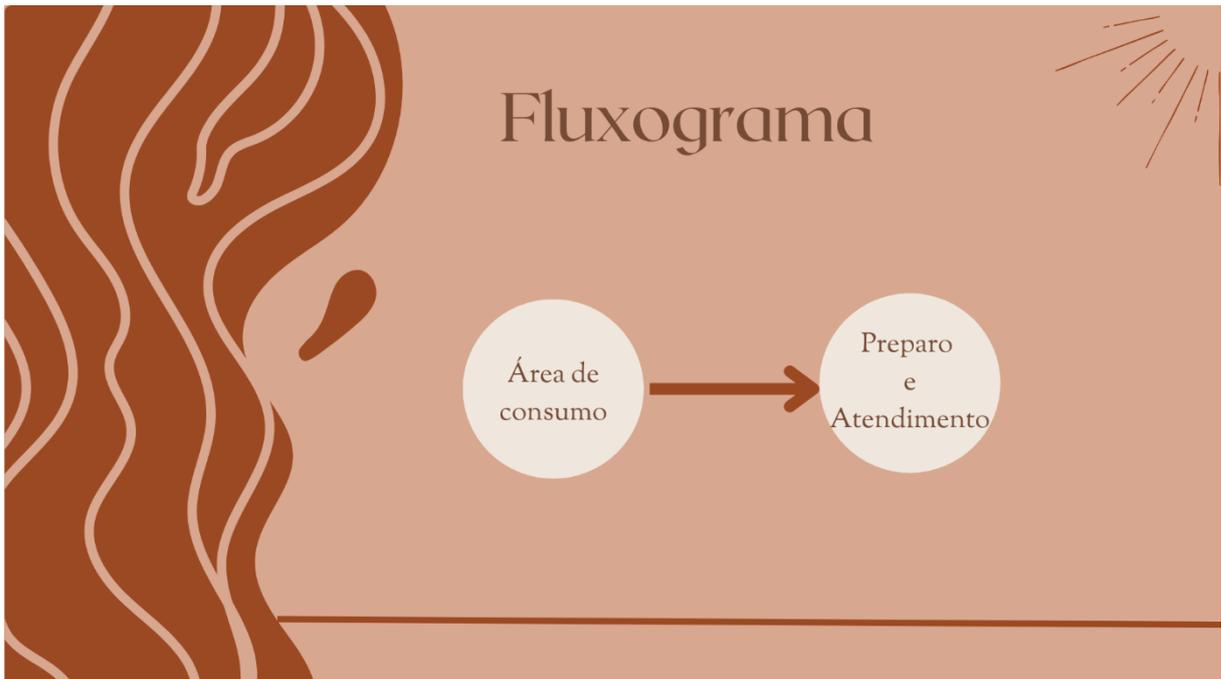
Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

7.4. Fluxograma

Um fluxograma pode ser utilizado para mapear o fluxo de trabalho durante o processo de design. Pode abranger desde a concepção inicial de um projeto até a sua implementação. Os elementos típicos em um fluxograma de design podem incluir etapas como pesquisa, análise de requisitos, desenvolvimento de conceitos, seleção de materiais, apresentação de propostas, revisões e aprovações.

O objetivo principal é fornecer uma visão clara e organizada do processo, ajudando a entenderem a sequência lógica das atividades e a identificarem pontos críticos ou decisivos.

Figura 15- Fluxograma



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

7.5. Setorização

A setorização no design de interiores refere-se à prática de dividir o espaço de um ambiente em diferentes setores ou áreas funcionais, cada uma destinada a uma finalidade específica. Esse conceito é frequentemente utilizado para otimizar a funcionalidade e a organização de um espaço, garantindo que cada área atenda às necessidades específicas do usuário ou do propósito do ambiente.

Ao aplicar a setorização, os designers de interiores consideram a disposição dos móveis, a escolha das cores, a iluminação e outros elementos para criar zonas distintas dentro de um ambiente. Isso pode ser especialmente útil em espaços multifuncionais, como salas de estar que também servem como áreas de trabalho, ou espaços comerciais que precisam acomodar diferentes atividades.

A utilização de diferentes materiais, texturas e elementos visuais também pode ser parte integrante da setorização, contribuindo para definir visualmente cada área. O objetivo é criar uma organização lógica e esteticamente agradável, otimizando o aproveitamento do espaço de acordo com as necessidades do cliente ou do usuário final.

Figura 16-Setorização



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

8. TETO VERDE

Telhado verde é uma cobertura de plantas e um telhado ecológico que tem ganhado cada vez mais espaço nas construções (CASACOR, 2021).

Os telhados verdes podem até parecer um projeto muito rebuscado, envolvendo profissionais de alto investimento e construção arquitetônica excepcional. Mas este não é o caso. É possível obter os benefícios da construção verde através da construção dos chamados telhados ecológicos, que são concebidos para aproveitar melhor os ciclos da própria natureza, como a luz solar e a água da chuva.

Os telhados verdes não são novidade, mas podemos dizer que ganham cada vez mais espaço em edifícios novos e mais modernos no Brasil. De facto, neste sentido, ainda há muitos progressos no sentido de uma atitude mais ecológica, de respeito pelo ambiente e de utilização dos próprios recursos sem alterar a ordem natural.

No exterior, em países como Estados Unidos e Cingapura, a construção verde se tornou uma realidade, e muitas empresas e profissionais daqui buscam inovar a tecnologia em projetos residenciais e comerciais.

Figura 17-Telhado verde



Fonte: Cinexpan. Acesso em: setembro 2023
Disponível em: cinexpan.com.br/telhado-verde

8.1. Estrutura

- Cobertura: Laje que serve de base à estrutura.
- Sistema de impermeabilização: utilização de membrana que impede a penetração;

- Obstáculos: São necessários para limitar o espaço de crescimento das raízes das plantas. Drenagem: Sistema de drenagem que desvia a água da chuva;
- Tecido Permeável: Proporciona separação entre o sistema de drenagem e o solo para evitar sobrecarga da drenagem.
- Solo: Fertilize suas plantas para ajudá-las a crescer.
- Plantas: Plantas boas ao meio ambiente e em contato direto com o sol. (DURAFLOOR,2020).

Figura 18-Montagem



Fonte: AmbienteBrasil. Acesso em: setembro 2023

Disponível em: noticias.ambientebrasil.com.br/redacao

8.2. Aplicação

Primeiro, é essencial realizar um planejamento cuidadoso antes de iniciar qualquer projeto de telhado verde. Você deve determinar o tipo de telhado verde que deseja

criar - intensivo, com uma camada mais espessa de solo e uma variedade maior de plantas, ou extensivo, com uma camada de solo mais fina e plantas de baixa manutenção. Considere também a capacidade de carga do telhado, o clima local e os recursos disponíveis.

Garanta que o telhado tenha uma impermeabilização adequada para evitar vazamentos de água, protegendo a estrutura do edifício. Além disso, adicione uma camada de isolamento para regular a temperatura e reduzir a perda de calor ou ganho de calor.

Instale camadas de drenagem para permitir que a água em excesso escorra e evite o acúmulo de água, adicionando uma camada de filtro para evitar que partículas do solo entupam os sistemas de drenagem.

Escolha um substrato adequado para as plantas que deseja cultivar e uma camada de solo compatível. Certifique-se de que o solo seja leve, bem drenado e adequado para as espécies selecionadas.

Selecione plantas resistentes à seca e ao vento, que se adaptem bem ao clima local, preferencialmente plantas nativas, pois elas exigem menos manutenção e contribuem para a biodiversidade local.

Plante as mudas ou sementes de acordo com o projeto, garantindo que haja espaço suficiente entre elas para o crescimento saudável e evitando que as raízes danifiquem a impermeabilização do telhado.

Configure um sistema de irrigação adequado para manter as plantas bem regadas, especialmente durante períodos de seca, e realize a manutenção regular, como poda, remoção de ervas daninhas e adição de nutrientes ao solo conforme necessário.

Acompanhe o desempenho do seu telhado verde ao longo do tempo, esteja atento a problemas como vazamentos, crescimento excessivo de plantas ou infestação de pragas.

Um telhado verde bem planejado e mantido pode fornecer uma série de benefícios, incluindo a redução da pegada de carbono do edifício, melhoria da qualidade do ar, redução do escoamento de água da chuva e um ambiente esteticamente agradável.

Lembre-se de que a aplicação de um telhado verde pode variar dependendo das condições locais e do projeto específico. Portanto, é aconselhável buscar orientação de profissionais especializados em telhados verdes ou engenheiros ambientais para garantir que o projeto seja executado com sucesso e com impacto positivo no meio ambiente. (CASA DO CONSTRUTOR,2021).

8.3. Benefícios

A instalação do telhado eco sustentável tem vários benefícios, sendo elas:

Melhoria do Isolamento Térmico:

Telhados verdes ajudam a regular a temperatura interna de edifícios, reduzindo a transferência de calor. No verão, eles ajudam a manter os edifícios mais frescos, enquanto no inverno atuam como isolantes, reduzindo a necessidade de aquecimento e resfriamento artificial.

- Redução da Pegada de Carbono:

Telhados verdes absorvem dióxido de carbono (CO₂) da atmosfera e ajudam a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a luta contra as mudanças climáticas.

- Gestão de Águas Pluviais:

Telhados verdes absorvem água da chuva e reduzem o escoamento de água da superfície, ajudando a prevenir inundações urbanas e minimizando a sobrecarga nos sistemas de esgoto.

Melhoria da Qualidade do Ar:

As plantas em telhados verdes filtram poluentes do ar, melhorando a qualidade do ar na área circundante.

- Promoção da Biodiversidade Urbana:

Telhados verdes fornecem habitat para insetos, aves e outros animais, contribuindo para a biodiversidade em áreas urbanas.

Estética e Valorização do Imóvel:

Telhados verdes podem melhorar a aparência estética de edifícios, criando espaços verdes atraentes e aumentando o valor da propriedade.

- Redução do Ruído:

Telhados verdes ajudam a absorver e reduzir o ruído externo, tornando o ambiente interior mais silencioso e agradável.

Prolongamento da Vida Útil do Telhado:

A camada de vegetação e substrato em telhados verdes protege a membrana impermeável do telhado contra a exposição direta ao sol, vento e temperatura extrema, prolongando a vida útil do telhado.

Economia de Energia:

Devido à capacidade de isolamento térmico, telhados verdes podem reduzir os custos de aquecimento e resfriamento, resultando em economia de energia.

- Saúde e Bem-Estar:

A presença de áreas verdes pode melhorar o bem-estar dos ocupantes do edifício, proporcionando espaços agradáveis para relaxamento e recreação.

- Cumprimento de Regulamentações Ambientais:

Em algumas regiões, a instalação de telhados verdes pode ser incentivada ou exigida por regulamentações municipais ou estaduais como parte dos esforços para promover a sustentabilidade e a gestão de águas pluviais. (CASACOR,2021).

9. PLACA SOLARES

A energia solar é uma fonte renovável e sustentável que tem se destacado como uma alternativa viável para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e diminuir o impacto ambiental. As placas solares, também conhecidas como painéis fotovoltaicos,

são a base dessa tecnologia, capturando a luz do sol e convertendo-a em energia elétrica.

Para aplicar a energia solar em residências ou estabelecimentos comerciais, o primeiro passo é realizar uma avaliação do local para determinar a viabilidade do uso de placas solares. Fatores como a quantidade de luz solar recebida, a área disponível para a instalação dos painéis e a demanda energética do local são considerações importantes nesse processo.

A escolha adequada dos painéis solares também é crucial. Diversos tipos e modelos estão disponíveis no mercado, variando em eficiência, potência e tecnologia. Painéis monocristalinos, policristalinos e de filme fino são algumas das opções disponíveis, cada uma com características específicas. A escolha deve levar em conta a eficiência energética desejada, o espaço disponível para instalação e o orçamento disponível.

A instalação das placas solares é realizada preferencialmente em locais com exposição direta à luz solar, como telhados ou áreas abertas sem sombreamento. Além disso, é necessário considerar a inclinação e orientação dos painéis para obter a máxima eficiência na captação da luz solar ao longo do dia.

Após a instalação, a energia gerada pelas placas solares pode ser utilizada para suprir parte ou toda a demanda elétrica do local. É possível conectar os painéis a um sistema de armazenamento de energia, como baterias, para utilizar a energia acumulada durante a noite ou em dias nublados.

Utilizar a energia solar contribui para reduzir os custos com eletricidade a longo prazo e diminuir a pegada de carbono, tornando o local mais sustentável. Além disso, muitos governos oferecem incentivos e políticas de apoio para a adoção de energia solar, tornando o investimento mais acessível e atraente.

A manutenção das placas solares é fundamental para garantir o desempenho eficiente do sistema. Realize limpezas regulares para remover sujeira e detritos que podem reduzir a eficiência da captação solar. Verifique visualmente danos físicos e monitore o desempenho do sistema regularmente, atentando-se a quedas na produção de energia. Mantenha a vegetação circundante cortada para evitar sombreamento sobre os painéis. Considerar uma inspeção anual por um profissional pode ajudar a identificar e resolver problemas precocemente, garantindo a durabilidade e eficiência do sistema de energia solar.

Em resumo, a aplicação de placas solares envolve a avaliação da viabilidade do local, a escolha dos painéis adequados, a instalação correta e a utilização eficiente da energia gerada. Ao adotar essa fonte renovável, contribuímos para a preservação do meio ambiente e para a busca por fontes de energia mais limpas e sustentáveis. (Solarvoltenergia,2021).

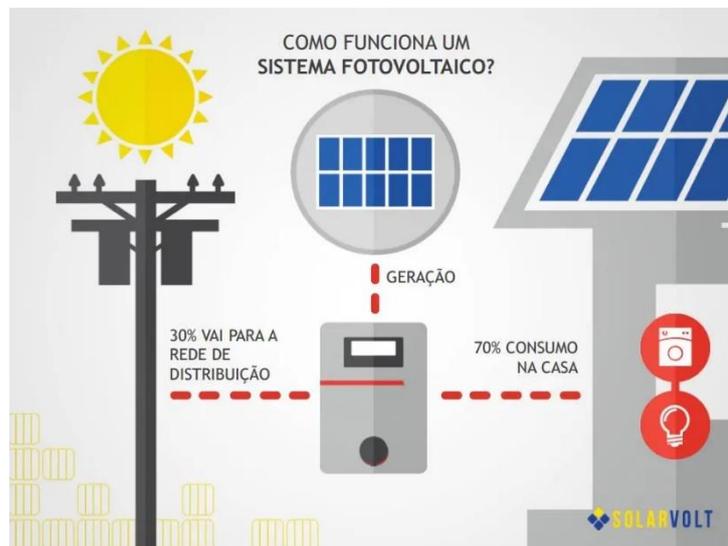
Figura 19-Placa solar



Fonte: Sunne. Acesso em: novembro 2023

Disponível em: <https://sunne.com.br/usina-de-placas-solares/>

Figura 20-Esquema das placas solares



Fonte: solarvoltenergia. Acesso em: novembro 2023

Disponível em: <https://www.solarvoltenergia.com.br>

10. REVESTIMENTOS

Figura 21-Tabela de especificações

Material	Produto	Informações
Tinta Suvinil		AÇÚCAR QUEIMADO - EPÓXI-SUVINIL
Piso Vinílico		Piso Vinílico em Régua Ruffino Sofisticato 2mm x 17,78cm x 121,98cm Tauari
Tinta Coral		Camelo - Decora Acrílico Premium Seda - Coral
Azulejo		Azulejo Gouache Mandarin - Portobello Shop
Tinta Coral		Jardim Misterioso - Decora Acrílico Premium Seda - Coral
Pedra		PEDRA SÃO TOMÉ BRANCA Cacos, Medidas Personalizadas

Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

A escolha de materiais como pedra, azulejos, piso vinílico e tintas marrons para o design interior de um container café pode ser resultado de várias considerações e intenções. Cada material traz consigo atributos distintos que contribuem para a estética, durabilidade, funcionalidade e atmosfera do espaço.

- A utilização de foi dá a sensação de solidez, rusticidade e elegância ao ambiente. Pedras naturais ou revestimentos de pedra podem adicionar textura, além de serem duráveis e resistentes a condições adversas, tornando-se uma escolha prática para áreas de muito tráfego, como um café.
- Os azulejos, por sua vez, foram escolhidos devido à sua facilidade de limpeza, durabilidade e variedade de designs. A cor marrom foi selecionada por sua capacidade de criar uma atmosfera acolhedora, transmitindo. Além disso, os azulejos podem oferecer uma superfície resistente à umidade, o que é

particularmente útil em espaços como cozinhas ou áreas de preparo de alimentos. Visando isso, eles também nós traz um ambiente mais fresco.

- O piso vinílico é uma opção versátil, pois oferece uma grande variedade de estilos, é resistente a arranhões, fácil de limpar e confortável para os frequentadores do café. A tonalidade marrom pode ter sido escolhida para complementar o estilo geral do ambiente, criando uma sensação de continuidade ou contraste agradável com outros elementos.
- Quanto às tintas marrons, foi uma escolha para as paredes exterior devido à sua capacidade de evocar sensações de aconchego, conectando-se com a natureza ou transmitindo um estilo rústico e terroso ao espaço. Além disso, tons terrosos como marrom são frequentemente associados à estabilidade e conforto visual, podendo criar uma sensação de acolhimento para os clientes do café. Além disso ele nos remete a cor do café, fazendo com que crie uma marca visual para identificação do comércio.

Em suma, a escolha desses materiais para o design interior do container café é uma combinação deliberada de funcionalidade, estética, durabilidade e atmosfera desejada. Através da seleção cuidadosa desses elementos, para criar um ambiente convidativo e agradável para os frequentadores do café, ao mesmo tempo em que garantiam praticidade e resistência para o uso diário.

Figura 22-Revestimentos

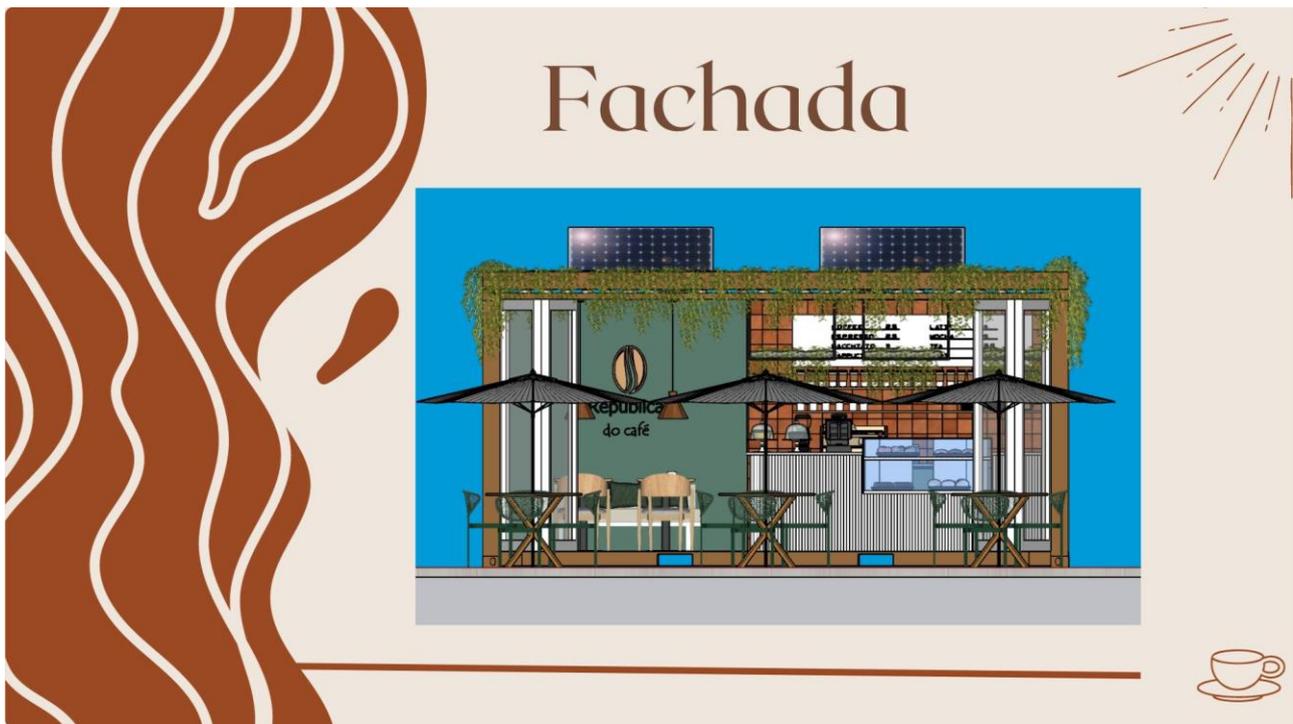


Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

11.MEMORIAL ILUSTRATIVO

O presente trabalho consiste em um ambiente de 14,7 m². Ao visualizar o projeto, a primeira vista é de mesas para aproveitar alguns alimentos e degustar de um bom café ao ar livre , o container possui uma ampla abertura onde do lado esquerdo dá acesso a área de consumo e lado direito encontra se a área de atendimento/ preparo.

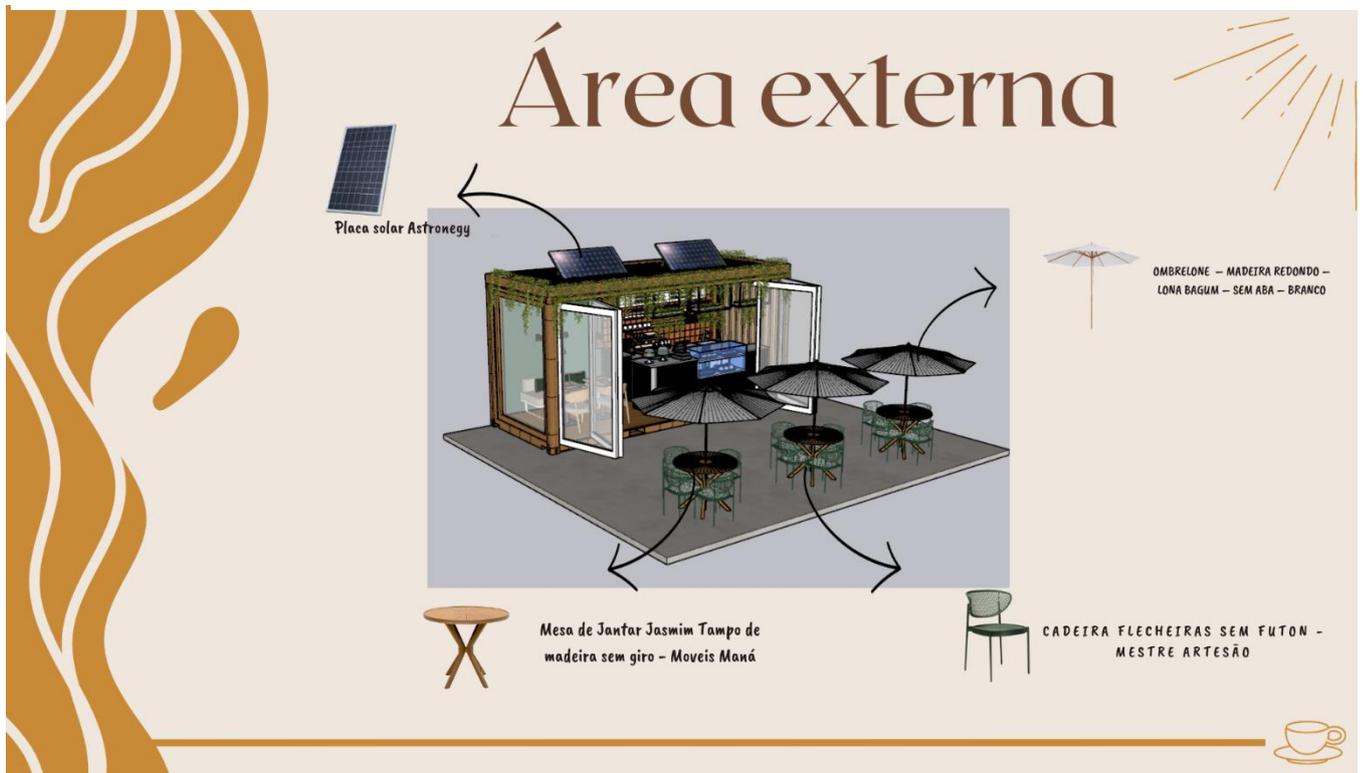
Figura 23-Fachada



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

11.1. Área externa

Figura 24-Área Externa



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

Esses elementos combinados oferecem não apenas conforto, mas também criam um ambiente agradável para desfrutar ao ar livre. A mesa e as cadeiras proporcionam um espaço para relaxar, realizar refeições, ler ou até mesmo trabalhar ao ar livre. Enquanto isso, o ombrelone, com sua sombra, oferece proteção contra os raios solares intensos, permitindo aproveitar o espaço externo mesmo nos dias mais quentes. Essa combinação é uma ótima maneira de desfrutar de momentos ao ar livre com conforto, seja sozinho ou em encontros com amigos, enquanto se protege do sol.

11.2. Área de consumo

Figura 25-Área de Consumo



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

A utilização de tais elementos combinados proporcionam não apenas conforto, mas também ajudam a transmitir a identidade e a atmosfera desejada para o espaço. As mesas e cadeiras oferecem lugares para os clientes desfrutarem de refeições, reuniões ou simplesmente relaxarem enquanto consomem. O sofá com almofadas complementa essa sensação de conforto. Já a presença de uma placa com a logo da loja não apenas identifica o local, mas também reforça a marca, contribuindo para a identidade visual do espaço. Isso pode ser fundamental para estabelecimentos comerciais, agregando uma sensação de profissionalismo e familiaridade aos clientes. Além disso, a iluminação desempenha um papel crucial na criação de atmosferas. Seja através de luzes suaves e acolhedoras ou de elementos mais chamativos, a iluminação adequada pode realçar detalhes, destacar a identidade do espaço e criar diferentes ambientes, seja durante o dia ou à noite. Ao reunir todos esses elementos, é possível criar um ambiente convidativo, confortável e visualmente atraente, tornando o espaço mais agradável e convidativo.

11.3. Atendimento e preparo

Nesse setor será abordado a parte de atendimento e preparo, onde visam criar uma melhor experiência e primeira impressão para o cliente.

11.3.1 Atendimento

Figura 26-Área de atendimento



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

A prateleira suspensa com plantas não apenas adiciona um toque decorativo, mas também cria um ambiente agradável e acolhedor. As plantas podem contribuir para um clima mais relaxante e podem ser um diferencial estético, proporcionando uma sensação de frescor e bem-estar ao ambiente.

O balcão de atendimento é o ponto focal para interação entre clientes e atendentes. É o local onde os clientes recebem atenção e informações sobre produtos ou serviços. Um balcão bem-organizado e acolhedor pode influenciar positivamente na experiência do cliente.

Além disso, as prateleiras e a placa com o menu ajudam na exposição dos produtos oferecidos, facilitando a escolha dos clientes. Uma disposição organizada e clara dos

itens disponíveis agiliza o atendimento e auxilia os clientes a fazerem suas escolhas de maneira mais rápida e informada.

Dessa forma, ao utilizar esses elementos, é possível criar um espaço funcional, atraente e convidativo para os clientes, promovendo uma experiência mais agradável e facilitando a interação entre consumidores e estabelecimento.

11.3.2. Preparo

Figura 27-Área de Preparo



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

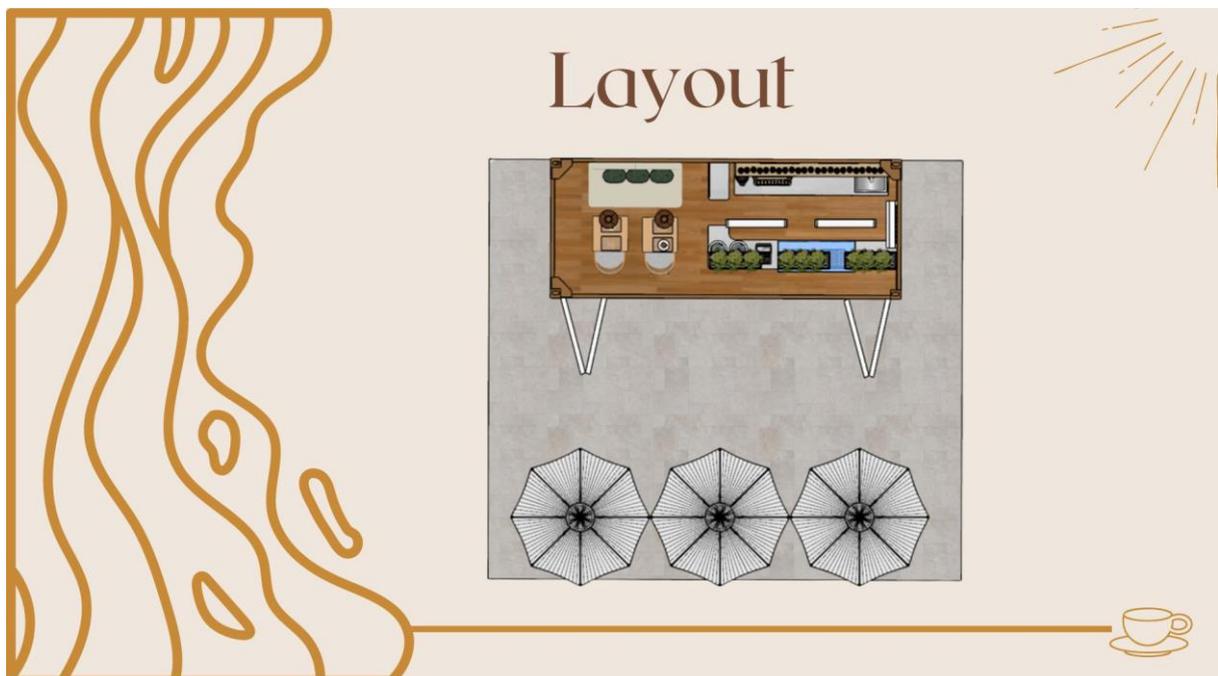
O armário proporciona espaço para armazenamento organizado de utensílios, ingredientes e equipamentos necessários para o processo de preparação. Ele contribui para a praticidade e agilidade na execução das tarefas, mantendo tudo acessível e em ordem, além de ter lixos e frigobar embutidos para facilitar e otimizar espaço no dia a dia.

O ar-condicionado desempenha um papel essencial na regulação da temperatura do ambiente. Em áreas de preparo, onde o calor pode ser intenso devido aos equipamentos e à movimentação constante, manter uma temperatura adequada é fundamental para o conforto dos funcionários e dos clientes, além de contribuir para a conservação dos alimentos.

Uma boa iluminação na área de preparo é essencial para a realização de atividades detalhadas, como corte, preparo e cozimento de alimentos, além de garantir um ambiente de trabalho mais seguro. Assim, a combinação desses elementos na área de preparo, não apenas otimiza o espaço e a funcionalidade, mas também proporciona condições ideais para uma operação eficiente, confortável e segura.

11.4. Layout

Figura 28-Layout



Fonte: Própria autora em Canva, 2023.

12.CONCLUSÃO

Ao concluir esta pesquisa sobre o café em container, dotado de placas solares, teto verde e focado na sustentabilidade, é evidente que essa proposta representa um avanço significativo na convergência entre inovação arquitetônica, práticas ambientais e o setor gastronômico. A combinação desses elementos não apenas ilustra um modelo eficaz de negócio, mas também estabelece um paradigma promissor para empreendimentos futuros que buscam minimizar seu impacto ambiental.

A adoção de placas solares e um teto verde nesse contexto não apenas evidencia o compromisso com a produção de energia limpa e renovável, mas também destaca a ênfase na redução da pegada de carbono e na promoção da biodiversidade urbana. Essas estratégias, aliadas ao formato versátil e adaptável do container, ressaltam não apenas a viabilidade econômica, mas também a consciência ambiental embutida nesse tipo de empreendimento.

O café em container, incorporando tecnologias sustentáveis como placas solares e um teto verde, não apenas se apresenta como uma alternativa viável aos modelos convencionais de negócios, mas também reflete um comprometimento prático com práticas comerciais mais éticas e ecologicamente responsáveis. Além disso, serve como um exemplo inspirador para outras empresas e empreendedores, mostrando que é possível conciliar lucratividade e sustentabilidade.

Ao analisar o potencial dessas práticas, é crucial reconhecer que este projeto não se limita a um único empreendimento, mas sim serve como um catalisador para uma mudança mais ampla no paradigma comercial. Ao adotar estratégias sustentáveis, esses cafés não apenas atendem à crescente demanda por opções ecoconscientes, mas também se posicionam como agentes de transformação em direção a um futuro mais sustentável.

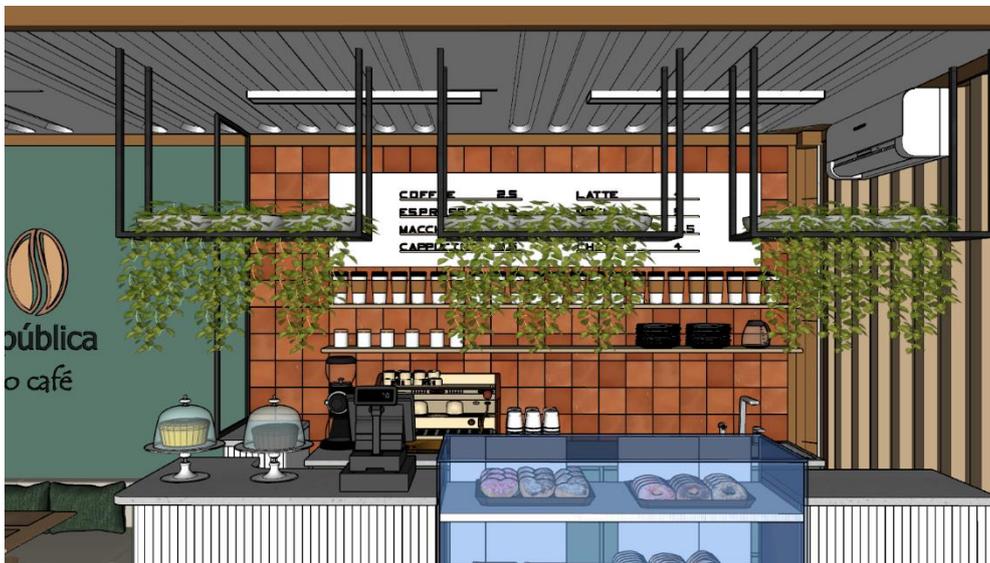
Em síntese, o café em container, integrando placas solares, teto verde e comprometido com a sustentabilidade, transcende a mera inovação arquitetônica e se torna um marco representativo na interseção entre negócios, preservação ambiental e consciência social. É uma manifestação tangível do potencial de harmonizar eficiência comercial com responsabilidade ambiental, estabelecendo um padrão inspirador para empreendimentos futuros e sinalizando a importância de adotar práticas sustentáveis para a construção de um mundo mais equilibrado e saudável.

Figura 29-Projeto 1



Fonte: Própria autora em Sketchup, 2023.

Figura 30-Projeto 2



Fonte: Própria autora em Sketchup, 2023.

Figura 31-Prejeto 3



Fonte: Própria autora em Sketchup, 2023.

Figura 32-Projeto 4



Fonte: Própria autora em Sketchup, 2023.

Figura 33-Projeto 5



Fonte: Própria autora em Sketchup, 2023.

Figura 34-Projeto 6



Fonte: Própria autora em Sketchup, 2023.

REFERENCIAS

CONCEITO.DE.. **Cafeteria - O que é, conceito e definição.** São Paulo: Conceito.de, 2017.

CONSIGAZEMPRESAS. **Gerenciamento de cafeteria: conheça mais sobre esse negócio.** São Paulo: Consigazempresas, 2023.

TELLES, Renata. **5 cafés em São Paulo que vão te fazer se sentir num conto de fadas.** Lisboa Portugal: Glamour, 2022.

TRIPADVISOR. **Ledolê Cafeteria e Lanchonete.** Rio de Janeiro: Tripadvisor, 2021.

THORPE, Ana Claudia. **Cafeteria e bar com referências americanas propõe fim de semana todos os dias.** São Paulo: Anaclaudiathorpe, 2022.

ROOT. **Layout de cafeteria: como usar containers.** São Paulo: La Cimbali, 2016

SOLARVOLT. **Como instalar energia solar em sua residência.** São Paulo: Solarvolt, 2020.

CAFECONTAINE. **O CAFÉ.** Campinas: Cafecontaine, 2014.

NOMAD. **LOJAS, CAFETERIAS E LANCHONETES: CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES.** Minas Gerais: Nomad, 2021.

MARANHÃO, Jade. **O-que-e-fluxograma-e-organograma-FLUXOGRAM.** São Paulo: Projeto Batente, 2018.

ECOTELHADO. **Telhado Verde Ecológico / Teto Verde.** Porto Alegre: Ecotelhado, 2023.

CINEXPAN. **Telhado verde**. São Paulo: Cinexpan, 2023.

LEITE, Maria Beatriz Ayello. **Telhados Verdes**. São Paulo: Ambientebrasil, 2019

CONSTRULINO. **Telhado verde: veja como funciona essa cobertura e seus benefícios!** Minas Gerais: Casa do Construtor, 2019.

SUNNEADM. **Usina de placas solares: o que é, como funciona e sua importância**. Fortaleza: Sunne, 2023.

SOUZA, Kym. **Telhado verde: O que é quais as vantagens**. São Paulo: Casacor, 2021.